

# CONFERÊNCIA LIVRE CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA

Atividade preparatória para a  
5ª Conferência Nacional de Ciência,  
Tecnologia e Inovação (CNCTI)



## CONTRIBUIÇÕES PARA A 5ª CNCTI



**IOC**  
Instituto Oswaldo Cruz



# 1. APRESENTAÇÃO

Com serviços ininterruptos para a Ciência e a Saúde desde 1900, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) esteve mobilizado para contribuir no debate e no envio de propostas para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), que acontece em junho de 2024, em Brasília.

Para isso, organizou a Conferência Livre Ciência, Saúde e Democracia, realizada em 18/04/2024 e precedida por duas oficinas preparatórias, realizadas em 03/04 e 10/04/2024, além de atividades precursoras durante o VI Simpósio de Pesquisa e Inovação do IOC, em outubro de 2023.

Foram discutidos o Eixo I (Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação) e o Eixo III (Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais).

Para nortear os debates, foram assumidos os seguintes princípios, no sentido de alinhar as práticas institucionais do IOC e da Fiocruz como pano de fundo para o debate:

- Pluralidade e Diversidade
- Ética e Responsabilidade Social
- Ciência para a Saúde é Ciência para o SUS
- Sustentabilidade Ambiental e atuação no impacto das Mudanças Climáticas
- Combater as desigualdades sociais é atacar os determinantes do processo saúde doença

Este documento sintetiza as 30 propostas e contribuições elaboradas ao longo da Conferência Livre, disponíveis a seguir, na seção 2. Também são reafirmadas contribuições elaboradas na Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS, que foram aprovadas na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em 2023, e possuem forte alinhamento com a temática da 5ª CNCTI.

Viva a Ciência! Viva o SUS! Viva a democracia!

Comissão Organizadora da Conferência Livre Ciência, Saúde e Democracia  
diretoria@ioc.fiocruz.br

## 2. SÍNTESE DAS PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES CONSTRUÍDAS NA CONFERÊNCIA LIVRE CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA

### PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES AO EIXO I: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

**PROPOSTA 1:** Contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) desde a formação no ensino básico (incluindo a produção e compartilhamento de conteúdos e a promoção de feiras de ciências relativos a temas em saúde, saneamento, ambiente, vacinação, trabalho e direito no território) até disciplinas obrigatórias para graduação e pós-graduação.

**PROPOSTA 2:** Lutar pelo fortalecimento do SUS, reconhecendo seu valor como patrimônio do povo brasileiro, e lutar por direitos dos trabalhadores do SUS: carreira, direitos e condições de trabalho de quem faz o SUS.

**PROPOSTA 3:** Construir políticas públicas de participação do setor privado na Saúde/Educação, visando sua contribuição na produção da Ciência através do FNDCT, FNDE, FNS, já que beneficia-se dos programas de incentivo.

**PROPOSTA 4:** Garantir ações de formação para o SUS inclusivas e comprometidas com os problemas da população, a partir da compreensão do SUS e de seus princípios, fortalecendo o diálogo com a sociedade.

**PROPOSTA 5:** Fortalecer as interfaces da ciência com a sociedade, por meio de ações como a inclusão da comunicação e da divulgação científica na formação acadêmica; o estímulo a uma formação comprometida com um projeto de Brasil mais equânime; a promoção de uma formação geradora de subsídios científicos para a discussão dos principais desafios sociais, ambientais e políticos que respondam aos problemas reais da sociedade, com foco na defesa da vida.

**PROPOSTA 6:** Promover políticas de acesso e permanência na formação acadêmica de estudantes, estimulando os jovens para as carreiras da Ciência, do técnico ao pós-doutor.

**PROPOSTA 7:** Implementar políticas de acompanhamento de carreira de jovens cientistas desde o início de sua formação, com utilização de ferramentas de gestão que possam subsidiar programas de incentivo e manutenção de profissionais em suas áreas de atuação na ciência, incluindo condições de trabalho e salariais dignas, com foco na desprecarização.

**PROPOSTA 8:** No âmbito da educação, promover uma formação crítica, criativa e provocadora da curiosidade e do entusiasmo pelo saber científico com estímulo ao trabalho coletivo e por meio de metodologias que problematizam o erro como parte

fundamental do processo ensino-aprendizagem e da produção de conhecimento baseado na experiência do aluno, considerando sua vivência no território com valorização da diversidade e educação ambiental.

**PROPOSTA 9:** Fomentar e exercer a ciência colaborativa, diversa e inclusiva, revendo a lógica produtivista da academia em contraponto à mercadológica, considerando que o fazer científico demanda tempo e lida com incertezas.

**PROPOSTA 10:** Rever critérios de avaliação acadêmica, incluindo indicadores quantitativos e qualitativos, com ênfase para a colaboração em detrimento da competição e combatendo o produtivismo científico.

**PROPOSTA 11:** Investir em programas com objetivo de melhorar as condições de vida e saúde da população brasileira por meio do apoio a projetos que envolvam grau de risco, como lançamento de editais a fundo perdido.

**PROPOSTA 12:** Desenvolver estratégias de valorização de todos os atores envolvidos na produção da ciência, incluindo oportunidades equânimes de formação continuada e de publicação, mediante reconhecimento de autoria de toda a equipe envolvida, com especial atenção à diversidade nas posições de liderança.

**PROPOSTA 13:** Promover a absorção pelo CEIS dos profissionais formados pelas ICTs para fortalecimento do sistema de Ciência, Tecnologia e desenvolvimento do país como estratégia de enfrentamento da “fuga de cérebros” dos formados com recursos públicos.

**PROPOSTA 14:** Valorizar e promover a estruturação das carreiras públicas de CT.

**PROPOSTA 15:** Garantir a defesa e a aplicabilidade do FNDCT no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, contra a paralisação e contingenciamento de recursos e projetos.

**PROPOSTA 16:** Garantir uma cesta de direitos (previdenciários e trabalhistas) para técnicos, pesquisadores, pós-graduandos e outros profissionais ligados à ciência e tecnologia.

### **PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES AO EIXO III: Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais**

**PROPOSTA 1:** Financiar programas e projetos no SUS que integrem as diferentes áreas do conhecimento, estimulando ações que considerem a realidade social e ambiental do território.

**PROPOSTA 2:** Garantir que as Ciências da Saúde estejam comprometidas com o tripé estruturante do Sistema Único de Saúde, envolvendo usuários, trabalhadores e gestores do SUS visando sua sustentabilidade.

**PROPOSTA 3:** Reafirmar o compromisso da ciência com a sustentabilidade da vida planetária e a promoção da saúde, respeitando a diversidade social alinhada aos direitos sociais, ambientais, antirracistas, LGBTQIAPN+, feministas e anticapacitistas.

**PROPOSTA 4:** Fortalecer a rede de colaboração entre as instituições de Ensino, Pesquisa e serviços de Saúde e comunidades para a formação de profissionais que atuem no território com um olhar crítico da ciência.

**PROPOSTA 5:** Fortalecer a política de extensão aos programas de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, de modo a regularizar a inserção desses profissionais nas atividades do SUS.

**PROPOSTA 6:** Promover a valorização dos diferentes saberes tradicionais e originários, fortalecendo o diálogo entre eles e a academia.

**PROPOSTA 7:** Reforçar a proteção ao patrimônio genético brasileiro a fim de garantir a soberania nacional.

**PROPOSTA 8:** Assegurar recursos financeiros substanciais e contínuos para apoiar a geração de conhecimento nas diversas áreas da ciência.

**PROPOSTA 9:** Fortalecer e ampliar metodologias que valorizem a formação de profissionais da atenção primária, movimentos sociais e lideranças comunitárias, mobilizando os moradores em seus territórios para pensar e solucionar localmente e de forma coletiva os problemas de saúde e bem-estar para a melhoria da qualidade de vida, saúde e ambiente.

**PROPOSTA 10:** Estimular estratégias de fomento à divulgação científica, construindo coletivamente ações de compartilhamento do conhecimento científico nos territórios.

**PROPOSTA 11:** Estimular pesquisa e inovação para o desenvolvimento social e a superação de desigualdades sociais e regionais, contribuindo para a soberania nacional em relação a insumos para a produção biotecnológica e farmacêutica.

**PROPOSTA 12:** Promover ações que combatam a lógica de custos abusivos de publicação atualmente adotados pelas editoras científicas, garantindo ampla discussão nacional sobre a política de ciência aberta e o pagamento de publicações científicas, assim como a revisão dos atuais indicadores de avaliação praticados pelas agências de fomento.

**PROPOSTA 13:** Estimular a inovação no cuidado das populações vulneráveis, a partir do desenvolvimento colaborativo de tecnologias para o SUS, considerado em sua dimensão intersetorial.

**PROPOSTA 14:** Promover ciência solidária, diversa (antirracista, feminista, anticapacitista, autogestionada, LGBTQIAPN+ e outras), colaborativa, ambientalmente sustentável e comprometida com a vida, atenta às demandas sociais e às peculiaridades locais e subjetividades, ancorada na garantia dos direitos sociais, fundamentais e ambientais e nas premissas da promoção da saúde de todas as pessoas.

Como parte de sua contribuição à 5ª CNCTI, a Conferência Livre Ciência, Saúde e Democracia reforça e reitera as contribuições previamente apresentadas na 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada em 2023, por meio da Conferência Livre Ciência e Cidadania no SUS. As propostas de interface com a 5ª CNCTI, e aprovadas na 17ª CNS, estão apresentadas a seguir:

- Garantir recursos para concursos públicos inclusivos nas áreas da saúde e da ciência, assim como para as áreas de formação desses profissionais que atuarão no Sistema Único de Saúde e nos centros universitários e de pesquisa;
- Fortalecer programas de pós-graduação stricto-sensu com editais públicos de fomento à pesquisa em temas estratégicos para o SUS (ODS-3);
- Promover o cuidado e a valorização de trabalhadores da CT&I em saúde;
- Incentivar a formação e a incorporação de meninas e mulheres na ciência (ODS-5);
- Promover a formação em Vigilância em Saúde: alertas precoces, fortalecimento da produção local, determinantes socioambientais.
- Reverter retrocessos de perdas de direitos e de limites ao uso do fundo público;
- Construir um Plano Estratégico de Vigilância em Saúde e Ambiente & Inovação;
- Fortalecer a Agenda Ambiental para enfrentamento das Mudanças Climáticas (ODS-13);
- Fortalecer o CEIS articulado ao SNI em redes de cooperação científica;
- Estimular a pesquisa de fitoterápicos no âmbito de PICS, para possibilitar o acesso e uso medicinal de cannabis;
- Construir instrumentos de disseminação de conhecimento e direitos em saúde (observatórios, painéis): comunicação, como ferramenta estratégica para ampliar a discussão e promover a educação sobre temas emergenciais.
- Valorizar diálogo da Ciência com saberes tradicionais: educação popular, práticas e métodos participativos;
- Criar políticas de financiamento da C&TI para Saúde com a participação social.